

PCB apóia esquerda, mas não formaliza engajamento

ANDRÉ PETRY
Editor de Internacional

Não foi a dívida externa nem a reforma agrária, mas a "concepção de sociedade". Esta divergência entre PCB e a Frente Brasil Popular (PT, PSB e PC do B) impediu que os comunistas aderissem formalmente à coligação de Luiz Inácio Lula da Silva no segundo turno. "Para nós, é indiscutível que os votos de Freire irão para Lula. Apoiamos abertamente a candidatura Lula, mas preferimos não integrar a Frente Brasil Popular, com quem temos divergências sobre a concepção de sociedade. Nem tanto com o PT, mas com outros setores", afirmou o deputado Roberto Freire, em referência indireta aos comunistas do PC do B, em especial.

A posição do PCB, transmitida por Freire ao deputado Plínio Arruda Sampaio (PT-SP) numa conversa mantida na tarde de segunda-feira, não impedirá a participação dos comunistas na campanha de Lula. "Espero o mais breve possível receber os nomes dos três membros da Executiva do PCB que participarão do comando da campanha de Lula", informou o deputado Plínio Sampaio, dizendo-se "muito satisfeito" com os entendimentos com os comunistas. "Tivemos uma conversa oficial, em que o deputado Roberto Freire estava autorizado a transmitir seu apoio

à Frente Brasil Popular", resumiu o deputado, cuja missão em Brasília é alinhar alianças com o PCB, PSDB e PDT.

SAUDÁVEL CAOS

Depois de procurar Roberto Freire em sua casa, o deputado Plínio Sampaio confessou que as intensas negociações em torno de alianças para o segundo turno podem ser superadas rapidamente, pela mobilização das bases. "Estamos certos de que teremos um saudável espontaneísmo caótico", refletiu o deputado. "Em Recife, por exemplo, o governador Miguel Arraes já alugou uma casa e a militância já está lá". Mesmo assim, a Frente Brasil Popular ainda mantém sua identidade, sem converter-se numa espécie de movimento nacional pró-Lula. "Vemos a idéia com simpatia", admite o líder do PT na Câmara.

SEM ESTREITAMENTO

A campanha para o segundo turno, cujo início oficial será no dia 28 de novembro, será curta. "Neste período, não podemos ter a intenção de construir uma campanha muito orgânica", afirma Sampaio. Por isso, o apoio do PCB, ainda que não represente um engajamento formal na Frente Brasil Popular, está sendo saudado como resultado positivo.